ANO 23.º DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7609

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

HITLER

afirmou hoje

que a Inglaterra perdeu a sua posição na Europa

seja qual tôr

o desfecho da guerra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30 — Por motivo do undecimo aniversario da sua subida ao poder, o Fuehrer dirigiu hoje, do seu Quartel General, o seguinte discurso ao povo alemão:

«Neste quinto ano de guerra, a mais vasta da historia, ninguem ignora as causas, o sentido e os objectivos desta luta mundial. Ha muito tempo que se deixou de acreditar que nesta guerra se trata duma dessas querelas desencadeadas constantemente pela Inglaterra para reduzir o continente á impotencia e para manter o equilibrio das forças a favor do imperio britanico. Aqueles que desde 1936 excitavam sistematicamente em Londres os animos á guerra tornaram-se agora vitimas de si proprios. Aqueles que segundo velho habito britanico, entendiam que os agitadores podiam ainda desta vez servir-se, tornaram-se seus senhores. Qualquer que seja o fim desta guerra, o que é facto é que a Inglaterra deixou definitivamente de desempenhar qualquer papel no continente.

Com esta guerra põe-se o dilema de saber se a hegemonia da Europa pertencerá ao representante mais forte da comunidade dos povos europeus ou ao colosso bolchevista. A vitoria alemã beneficiará não apenas a Alemanha mas todos os paises europeus.

No caso da vitoria dos sovietes, as observações feitas por certos jornais ingleses de que, depois de uma derrota eventual da Alemanha, a Russia já não teria razão nenhuma para continuar a avançar na Europa e se contentaria por conseguinte em «educar» isto é, em exterminar o povo alemão, são produto de espiritos desvairados; o mesmo se diga de certas afirmações segundo as quais, depois desta guerra, a Inglaterra organizaria imediatamente nova guerra contra a União Sovietica.

Ou a Alemanha ou a Russia ganharão esta guerra

E prosseguiu:

«Com efeito, em primeiro lugar, o vencedor desta conflagração entre os povos não deixará que jornalistas bri-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Torturas a prisioneiros

no norte de Africa antes da chegada dos Aliados

ARGEL, 30.—Anuncia-se que onze antigos guardas do campo de concentração de Adjerat Mguill, comparecerão brevemente perante o tribunal militar, sob a acusação de terem torturado e morto varios prisioneiros que ali se encontravam, por ordem de Vichy, antes dos desembarques aliados no norte de Africa, em 1942.—(U. P.).

Um lance emotivo, com Martins, guarda-rêdes do Benfica, batido, e Rodrigues, avançado centro de Setubal, na posição de marcador

A X JORNADA DO CAMPEONATO

BENFICA VENCEU VITORIA (S.)

mantendo assim a sua posição

O jogo do Campo Grande, efectuado ás 13 e 30 horas, atraiu muito publico. De Setubal vieram algumas centenas de desportistas, que aplaudiram com calor, como era natural, o seu clube.

Os grupos formaram:

Benfica—Martins; Sergio e Guia Costa; Jacinto, Alfino e E. Ferreira; M. Costa, Arsenio, Julinho, Teixeira e Rogerio.

Vitoria (S.).—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Luciano e M. Tomás; Nunes, Rendas, F. Rodrigues, Rogerio e Carlos Santos.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

Pode afirmar-se que o Benfica ganhou com certa dose de sorte um desafio que, no papel, parecia destinado a vencer facilmente. E' que o grupo que se cotou a grande altura nas suas ultimas exibições, teve hoje comportamento assás mediocre.

Ao contrario, o «team» de Setubal, pondo em acção a juventude dos seus jogadores, ordenado dentro de espirito de entusiasmo e combatividade dignos de realce, excedeu as suas proprias possibilidades.

Diga-se que a defesa benfiquense foi o sector que pior jogou e que a sua acção teve natural reflexo, de maneira geral, no rendimento de toda a «équipe». Mas verdade é tambem que o resto do grupo esteve longe do rendimento normal.

Emfim, dois grupos jogando em toada diferente—um, o Vitoria explorando com habilidade os pontos fracos do adversario, e outro, o Benfica, sem a força de vontade necessaria para passar por cima da sua vulnerabilidade.

O Benfica colocou-se em vencedor aos 20 minutos, com um «goal» de Teixeira, sobre passe de Julio.

Nessa altura a vantagem dos «encarnados» era de aceitar, pois correspondia á ligeira pressão que exercia.

O 2.º ponto benfiquense, aos 43 minutos, feito por intermedio de Rogerio, com um pontapé fraco e com culpas de Idalecio por falta de atenção á jogada, foi conseguido num periodo em que a vantagem territorial não pendia para os campeões da ultima época.

Um «goal» do Vitoria, rematado por F. Ro-

(Lêr continuação na página central)

A homenagem de Alcobaça

ao sr. dr. Joaquim Manso

ALCOBAÇA, 30 — Assumiu proporções de consagração o banquete que ontem se realizou no restaurante Bau em homenagem ao sr. dr. Joaquim Manso. Presidiu o sr. Joaquim Ferreira Guimarães, presidente da Camara Municipal, que deu a direita aos srs. dr. Joaquim Manso e dr. Augusto Pedrosa, e a esquerda aos srs. dr. Antonio de Sousa Neves e dr. José Nascimento, presidente da Comissão Concelhia da U. N. Em frente da presidencia sentaram-se a sr.ª D. Maria de Malafaia Almeida, esposa do juiz de Direito da comarca, a senhora de Gaudencio Soares e os srs. Amadeu Gaudencio, Tertuliano Soares, Alfredo Pinto e dr. Ribeiro da Silva, que desde Lisboa acompanharam o sr. dr. Joaquim Manso. Noutros lugares sentaram-se os srs. engenheiro agronomo Joaquim Vieira Natividade, José Raposo de Magalhães, dr. João Lameiras de Figueiredo, Joaquim Belo Marques da Silveira, Antonio Lameiras de Figueiredo, Francisco Trindade Rodrigues, dr. Olimpio da Trindade Jorge, João de Oliveira Monteiro, Tomás

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Não se travará batalha

nas proximidades de Roma?

ZURICH, 30 — De Roma informam que as autoridades alemãs daquela cidade insistem em que não ha que temer qualquer grande batalha na cidade ou proximidades. Roma será considerada cidade aberta.

Se as tropas alemãs não conseguirem manter as suas posições ao sul daquela cidade, os planos alemães prevêem a retirada para o norte, não se devendo travar qualquer acção militar decisiva que possa ameaçar a segurança da Cidade Santa.—(U. P.).

Continuaremos

até destruir *um por um* os centros industriais da Alemanha

— declara Archibald Sinclair

LONDRES, 30.—sir Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica britanico, em entrevista concedida ao redactor politico do «Sunday Times» declarou:

«Com a melhoria do tempo, o Comando de Bombardeiros irá destruindo as cidades da Alemanha, uma por uma, até termos concluido o nosso proposito—a destruição das possibilidades dos alemães de conduzir a guerra». O ministro observou não ser possivel reconhecer os estragos cau-

(Lêr continuação na página central)

Os ingleses querem destruir Berlim

como centro de organização de guerra do Reich

LONDRES, 30—(Do correspondente aeronautico da Reuter)—Serão necessarias cêrca de 20.000 surtidas dos bombardeiros pesados aliados e meio milhão de homens para ganhar a batalha de Berlim. Isso poderá custar, em numeros redondos, 6.000 homens e 800 aviões. Mais de 250.000 aviadores e aviadoras britanicos, dos Dominios e Aliados, das bases da Grã-Bretanha, têm, até aqui, sido lançados na luta, que, segundo se crê, está agora a meio. Esse numero inclue pessoal terrestre, mecanicos e espingardeiros e pessoal de escritorio, além dos homens que voam nos aparelhos.

A intenção do chefe do Comando de Bombardeiros, sir Arthur Harris, é dupla. Primeiro, destruir Berlim como centro nervoso da organização de guerra alemã—a parte administrativa—e, segundo, pôr em ruinas as grandes instalações industriais da cidade, que constituem parte substancial do potencial de guerra alemão. Já atingiu, em grande parte, ambos os objectivos. Mais de 20.000 toneladas de bombas destruiram a maior parte dos edificios governamentais e do centro administrativo da capital do Reich e estão devastadas e em ruinas dezenas de importantes instalações de guerra das areas industriais da cidade.

As perdas até hoje, nas noites em que Berlim foi atacada em grande escala, são de 390 aviões. Este numero não é só dos grupos que atacaram Berlim, mas inclue, tambem, alguns aviões perdidos em ataques de diversão e doutra especie, na mesma noite.—(Reuter).

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

O «basket-ball» lisboeta está em plena actividade. Depois dos clubes que constituem a Divisão de Honra, que hoje completaram a sua segunda «saida», estrearam-se os que estão agrupados nas I e II Divisões. Atingiu-se assim o numero de 28 colectividades interessadas na pratica da modalidade.

Damos a seguir os resultados de hoje e recordamos os das primeiras categorias da Divisão de Honra.

Divisão de Honra

O Unidos derrotou o Operario por 27-17, 70-36, 42-36 e 39-35, respectivamente, em 1.as, 2.as, 3.as e 4.as.

O Atletico venceu o Rio Seco por 58-22, 81-14 e 48-10, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as, em 4.as empate 22-22.

O Carnide bateu o Sporting por 43-28 e 39-22, respectivamente, em 1.as e 2.as; em 3.as e 4.as ganhou o Sporting por 33-30 e 64-21, respectivamente.

O Benfica empatou com o Campo de Ourique, em 1.as categorias, por 29-29; em 2.as e 3.as os «encarnados» ganharam por 33-22 e 48-20, respectivamente; em 4.as faltaram as duas «équipes».

I Divisão

O Moscavide ganhou ao Nacional de Natação em todas as categorias: 51-31, em 1.as; 43-25, em 2.as; 29-12, em 3.as; por f. c. em 4.as.

O Ateneu Comercial derrotou o Casa Pia por 39-35, 43-14 e 25-21, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as ganhou o Casa Pia por 34-7.

O Braço de Prata venceu o Boa Hora por 38-25 e 27-22, respectivamente, em 1.as e 3.as; em 2.as ganhou o Boa Hora por 29-24.

O Lisboa Ginasio bateu o Internacional por 45-29 e 25-18, respectivamente, em 1.as e 3.as; em 2.as e 4.as ganhou o Internacional, respectivamente, por 31-21 e 23-10.

O Campolide venceu o Pedrouços 42-34, em 1.as; 50-18, em 3.as; por f. c. do adversario, em 4.as. Em 2.as venceu o Pedrouços.

II Divisão

O Matadouro venceu o Adicense por 28-12 e 22-8, respectivamente, em 1.as e 2.as categorias.

O G. D. Tabacos bateu o G. D. Pena por 62-30 e 42-37, respectivamente, em 1.as e 2.as categorias.

O campeonato dos Sapadores Bombeiros

Começaram hoje os jogos da 2.ª volta do campeonato de «basket-ball» disputado entre as diversas companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Os encontros, efectuados no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, forneceram os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 14—2.ª Companhia, 11; Escola de Recrutas, 15—3.ª Companhia, 5; Companhia de Reforço, 13—2.ª Companhia, 13.

Futebol Corporativo

O Campeonato Nacional continuou hoje

Nos campos «Afonso de Albuquerque» e da Policia disputaram-se hoje mais alguns encontros, a contar para o campeonato promovido pela F. N. A. T.

Em primeiras categorias anotaram-se os seguintes resultados:

Empresa Geral de Transportes venceu Grandes Armazens do Chiado por 4 a 0; Fabrica Gaivotas venceu Aparelhagem Electrica, por 4 a 2; Estabelecimentos Herold e Correios, Telegrafos e Telefones empataram a uma bola.

Em segundas categorias:

G. A. do Vinho venceu Fabrica Portugal por 4 a 0; Fabrica Mascote venceu S. Portuguesa de Seguros, por 7 a 0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros F. Louça de Sacavem—Gomes & Rodrigues (2.ª cat.) e Gás e Electricidade—Levantamentos Aereos.

PUGILISMO

Foi adiado o torneio interno do Lisgás

O C. D. Lisgás, com uma secção de pugilismo que pode ser considerada das primeiras, se não a primeira, entre as dos clubes lisboetas, graças á dedicação de Silva Lopes e Tavares Coutinho e ao auxilio da direcção do clube projectava para ámanhã o começo dum torneio destinado aos seus socios, nas varias categorias.

A iniciativa provocou justificado interesse não só entre a gente do clube, mas até no meio do pugilismo, e foi essa circunstancia que veio a forçar a um adiamento, pois alguns dos inscritos encontram-se doentes e os dirigentes resolveram aguardar melhor oportunidade para efectivar o torneio.

PROVAS DE TENIS

A final da taça «Krusse Gomes»

O torneio inter-«equipes» de clubes, que o Internacional organizou para disputa da taça «Krusse Gomes» deve ficar amanhã concluido.

A's 10 horas, o Algés e Dafundo e o Internacional decidem qual deles deverá jogar, contra o Sporting Clube de Oeiras, a final da prova, que está marcada para as 14 e 30 horas. Todos os encontros são jogados nos «courts» da Estrela.

Dr. José Filippe da Costa
Cirurgião dos Hospitais
Retomou a clínica
Av. da Liberdade, 198, r/c., E.

HANDBALL

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa

Repartidos por quatro campos, disputaram-se esta manhã os encontros da terceira jornada do campeonato lisboeta de «hand-ball»—uma prova que está a caracterizar-se por absoluta regularidade na sua sequencia.

O programa de hoje oferecia dois encontros que se previam renhidos e capazes de fornecer espectaculos de agrado e dois em que o vencedor não era dificil de apontar.

No Lumiar A, as «équipes» do Unidos e do Benfica travaram luta equilibrada e de resultado indeciso até final. Ao intervalo 3-0. Depois os «encarnados» deram tão boa replica que o resultado final fixou-se em 3-2 para o Unidos. Mas o 3-3 esteve mais vezes á vista do que o 4-2.

No Estadio, o Sporting derrotou «Os Treze» por 9-6, numa partida que teve a animá-la a abundante marcação de «goals». Ao intervalo 7-4.

Na Estrela, o Internacional não foi adversario á altura do estreante Estoril Praia e o resultado final veio a ser 18-1, a favor dos visitantes. Louve-se, no entanto, o espirito desportivo dos vencidos.

Nas Salesias, o Belenenses derrotou o Marvilense por 11 a 7.

Em segundas: Unidos, 7—Benfica, 3; Sporting, 7—«Os Treze», 4.

Ao cabo da 3.ª jornada a pontuação dos clubes é a seguinte: 1.os—Unidos e Estoril, 9 pontos; 3.º—Sporting, 8 pontos; 4.º—Benfica, 6 pontos; 5.os—Belenenses e «Os Treze», 5 pontos; 7.os—Marvilense e Internacional, 3 pontos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento SSE, fraco a moderado. Subida de temperatura, principalmente nas zonas do litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 15°,7; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,7; minima, 12°,4.*

Comandante geral da G. N. R.

OLHÃO, 3.—(Pelo telefone).—Em visita de inspecção á 5.ª Companhia do 3.º Batalhão da G. N. R. chegou ao Algarve em automovel o comandante-geral sr. general Carlos Ramires que hoje regressará a Lisboa.

RETIRO DOS MARIALVAS

A'S 21 HORAS

Cantam: Margarida Pereira, Manuel Calixto, José Pereira, Manuel Fernandes, Epifanio Guimarães e a grande revelação **ADELAIDE CARDOSO**

Adelaide Cardoso Amanhã: feriado nacional, grandiosa «Matinée» e «soirée».

AVISO AOS RETALHISTAS

de mercearia e drogaria

A Intendencia Geral dos Abastecimentos avisa os retalhistas de mercearia e de drogaria, de Lisboa e concelhos limitrofes, que necessitem regularizar a situação dos consumidores dos seus estabelecimentos, a quem faltam cartas, que serão atendidos na sede da Intendencia, durante a proxima semana, a partir de terça-feira, dia 1 de fevereiro, das 20 ás 23 horas.

Os retalhistas devem ser portadores de uma relação donde conste: o nome daqueles consumidores, o numero do respectivo boletim de racionamento e o numero de cartas que faltam a cada boletim.

Bombeiros Voluntários de Sacavem

SACAVEM, 30.—(Pelo telefone).—Na sede dos Bombeiros Voluntarios inaugurou-se hoje a Casa do Bombeiro, instalada numa dependencia que consta de sala de estar, com armario de vestuario e «cabina» telefonica. Cortou a fita simbolica o presidente da Camara Municipal de Loures, sr. Dario Canas, assistido pelo inspector do serviço de incendios do mesmo concelho, sr. Guilherme Henrique Soromenho, pelos comandantes Morgado, dos bombeiros de Bucelas, e Carlos Coelho, dos de Odivelas, e por senhoras que depois colocaram medalhas ao peito dos mais antigos bombeiros de Sacavem. Foram tambem inaugurados os retratos dos srs. Gilmann, 1.º comandante-honorario dos Voluntarios de Sacavem, e Antonio Pereira, 2.º comandante.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ALEMÃ

Já se encontra em Lisboa a directora da secção de Arte do Instituto Ibero-Americano de Berlim, dr.ª Gertrud Richart. Esta senhora, muito conhecida de artistas e historiadores de arte em Portugal, acompanhará, com conferencias, a Exposição de Arte Alemã que brevemente será inaugurada no grande salão das Belas Artes.

Esta exposição oferecerá uma visita de conjunto, com cêrca de 300 especimes, sobre a gravura, o desenho e a aguarela na Alemanha através dos ultimos seis seculos, e será organizada pelo Instituto de Cultura Alemã.

SEMINARIO DOS OLIVAIS

No Seminario dos Olivais, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca e a assistencia de todo o corpo docente e seminaristas, realizou-se hoje de tarde uma sessão solene em homenagem ao respectivo reitor, rev. conego dr. Pereira dos Reis, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Depois de uma saudação ao ilustre e estimado eclesiastico, foi representada pelos seminaristas uma peça acompanhada de canticos pelo orfeão do seminario.

LEGIÃO PORTUGUESA

Como de costume, houve hoje instrução de recrutas pertencentes aos varios batalhões e «terços» independentes do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. A instrução ministrada á infantaria constou de manejo de arma e movimento.

Na sede da Brigada Naval, em Alcantara, receberam tambem igual instrução os recrutas que em breve passarão a prontos.

DE LUTO

Almirante Alfredo Pedreira Caçador

Na sua residencia, rua Alves Torgo, 123, 2.º, faleceu esta madrugada o almirante Alfredo Pedreira Caçador, que era natural de Lisboa e completava 75 anos no dia 4 de fevereiro proximo, oficial devotado á Armada que servia com dedicação e valentia, homem de bem, estimado por todos, sem um inimigo.

Alm. Alfredo P. Caçador

Aspirante em 1885, fez em Africa quasi toda a sua carreira e foi promovido a contra-almirante em 4 de fevereiro de 1931. Entre os feitos mais heroicos que ali praticou conta-se um que a «Revista de Marinha» relatou num dos seus ultimos numeros e se refere á cooperação de Pedreira Caçador na luta contra o Gungunhana, comandando a lancha «Carabina», em circunstancias que lhe valeram a medalha de ouro da Campanha de Moçambique e a Torre Espada, pelo que foi dos herois recentemente consagrados, tomando então lugar entre os almirantes Ivens Ferraz e Magalhães Correia.

Comandou, entre muitos outros barcos, o «Vasco da Gama», quando este representou Portugal na Exposição de Barcelona, e entre os muitos cargos que ocupou em Africa conta-se o de capitão do porto da Beira e, quando da Grande Guerra, foi comandante militar do Chimoio e duma coluna que combateu no Barué, pelo que tinha a medalha da Vitoria.

Quando da revolta do cruzador «Vasco da Gama», em 19 de julho de 1925, Pedreira Caçador comandava o cruzador «Carvalho Araujo» a bordo do qual o ministro da Marinha de então sr. comandante Pereira da Silva se dirigiu para assumir o comando da esquadra e a afastar do Tejo até que se dominasse a revolta do «Vasco da Gama».

O «Carvalho Araujo» que, sob o comando de Pedreira Caçador deu nessa dificil emergencia um belo exemplo de disciplina, saiu para o mar com o ministro, á frente do resto da esquadra, e assim se evitou que a revolta pudesse alastrar e se conseguiu, portanto, dominá-la mais rapidamente.

Foi 2.º comandante e director-interino da Escola Naval, fez parte de Tribunais Militares e era presidente da Comissão de Assistencia aos Tuberculosos da Armada.

Deixa viuva a sr.ª D. Alda Vieira dos Santos Caçador, filha dos grandes artistas de teatro Amelia Vieira e Carlos Santos e irmã do actor professor Carlos Santos, e duas filhas, as sr.as D. Madalena Caçador de Melo e D. Maria Amelia Caçador Gariso, esposas dos srs. Vítor de Almeida Melo e João Alberto Gariso. A todos apresentamos sentidos pesames. O funeral do almirante Alfredo Pedreira Caçador sai ámanhã, ás 11 horas, da igreja de Arroios para o talhão dos Combatentes, no cemiterio do Alto de S. João.

D. Carminda dos Santos Costa

Da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João realiza-se ámanhã, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Carminda dos Santos Costa, de 35 anos, natural de Castanheira do Ribatejo, esposa do comerciante sr. Ernesto Costa, conhecido «apoderado» do cavaleiro Simão da Veiga e dedicado bombeiro voluntario, nora do sr. Henrique Costa, irmã da sr.ª D. Helena Ferreira da Costa e cunhada do tenente de Metralhadoras 1 sr. Ferreira da Costa. A' familia enlutada apresentamos pesames. O funeral sai ámanhã, ás 10 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.

Inacio Fortes Lemos

Na sua residencia, rua Eugenio dos Santos, 35, 4.º, faleceu o sr. Inacio Fortes Lemos, de 58 anos, natural de Puentearez (Espanha). O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

UM PEQUENO PARALITICO

Para o pequeno de onze anos, a que nos temos referido, que precisa de um carrinho-maca, por sofrer de paralisia, recebemos mais os seguintes donativos: 10$00 de Antonio Marques da Costa e 70$00 do sr. Antonio Dias de Pinho, pelos empregados da padaria Violeta, Ld.ª, da rua do Viriato, n.º 11-A e 11-B. Os nossos agradecimentos.

Orfeão de Coimbra em Viseu

VISEU, 30—Esteve hoje aqui a direcção do Orfeão Academico de Coimbra, para tratar da organização de um espectaculo a realizar nesta cidade, em 18 de fevereiro, a favor do Jardim Escola João de Deus desta cidade.

O MAIOR ACONTECIMENTO DE LISBOA
GRANDE FESTA DE ELEGANCIA
Promovida pela distinta Direcção
da Caixa de Previdência dos Profissionais
DA IMPRENSA
Sábado, 5 de Fevereiro
A NOITE DA ALEGRIA E DO BOM GOSTO
com números primorosos de arte, por consagradas vedetas nacionais e estrangeiras
NO MAGNIFICO E ADMIRAVEL AMBIENTE DO
ESPELHO DE AGUA
O MARCANTE RENDEZ-VOUS DA CAPITAL
Praça do Império — Belem
JANTAR-CONCERTO DE FESTA E DURANTE A NOITE. ESMERADO E ESPECIAL SERVIÇO A' AMERICANA. ASSEGURADOS OS TRANSPORTES DE REGRESSO. SELECÇÃO RIGOROSA—RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 31 068.

UMA PERMANENTE, UMA TINTA OU PLATINADO EXECUTADO POR
SEMEDO
É A GARANTIA DUM BOM TRABALHO
TIVOLI—INSTITUTO DE BELEZA
Avenida da Liberdade (junto ao Hotel Tivoli)
Entrada privativa: R. Julio Cesar Machado, 12

ELISA D'OLIVEIRA
A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante
Av. da Republica, 4 r/c. D.—Telf. 4 9167

Teatros e Cinemas

O «carnet» dum empresário

O falecido De La Rosa, que explorou alguns anos o Colon, de Buenos Aires, deixou uma serie de apontamentos curiosos sobre teatro, que uma revista argentina, «El Hojar», publicou. Entre outras coisas interessantes, diz o popular empresario:

«Quando um espectador consegue uma entrada de favor, transforma-se no mais implacavel dos criticos. Só o publico é indulgente».

Outra do mesmo homem de teatro:

«Uma mulher a dirigir um teatro é um caso interessante. Uma mulher a dirigir um empresario é um caso fatal».

EFEMERIDES

Nasceram a 30 de janeiro: o escritor João de Andrade Corvo; o actor-cantor Alfredo Henriques (Alfredo Ascensão Henriques; a actriz Zita Trindade (Maria Manuela da Trindade Mendes).

1846: Por um decreto referendado pelo conde de Tomar, a empresa do teatro de D. Maria é adjudicada a uma sociedade de artistas e colocada no mesmo teatro a escola de declamação que existia no Conservatorio Real de Lisboa. Pelo mesmo decreto era assegurada a subsistencia futura aos artistas do teatro nacional. Estabelecia-se a censura e outras medidas tendentes a aperfeiçoar-se a arte dramatica no país.

Colaboradores

Nem sempre se presta a devida justiça a todos os colaboradores duma obra teatral, alguns dos quais se apagam modestamente para deixar brilhar apenas as «estrelas» de primeira grandeza.

Na realização de «Dulcinéa ou a ultima aventura de D. Quixote», verdadeira lição de *mise-en-scène* na propriedade e no gosto, que em nossos dias só se colhe entre nós no palco do Nacional, convem anotar ainda os nomes de alguns excelentes colaboradores de Amelia Rey Colaço, como René Bohet, que ensaiou num espaço limitadissimo de tempo a orquestra e dirigiu a execução da inspirada partitura de Ernesto Halffter; Manuel de Oliveira, que deu expressão cenografica ás belas «maquettes» de Almada Negreiros, e Maria Meirinho, que confeccionou com proficiencia o vistoso guarda-roupa, album colorido de imagens do mais apurado gosto.

Por lapso, não citámos ontem entre os interpretes o nome de Laura Fernandes, numa silhueta pitoresca de dama de companhia, vestida com gracioso sentido caricatural.—N. L.

Atrás do reposteiro

Está marcada para a proxima semana, no Apolo, a comedia «O Tenorio da Bica», de Felix Bermudes e João Bastos, que vai ser desempenhada por Madalena Sotto, Hortense Luz, Fernanda de Sousa, Rosina Rego, Branca Saldanha, Regina Escobar, Graziela Mendes, «Ribeirinho», Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis, Tarquinio Vieira, Morgado Mauricio, Emilio Correia e Antonio Sarmento.

—Vindos directamente do estrangeiro, chegaram a Lisboa os bailarinos Ivonne & Ferraz, que vão tomar parte na opereta de grande espectaculo «Alvorada do amor», cuja montagem está a fazer-se no Coliseu, para subir á cena na proxima semana.

—Para a futura organização de comedia, no Avenida, com Amarante e Laura Alves, está a trabalhar num original o escritor João Bastos.

—Começaram os ensaios da revista «O jogo do diabo», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães. Da companhia fará parte a actriz-cantora Mina Braga.

—A peça «Hino á vida», em ensaios no Variedades, é uma adaptação de Fernando Avila.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, representa nos dias 1 e 2 de fevereiro, em Evora, as peças «Israel» e «O Costa do Castelo».

Primeiras exibições

«Goyescas», no Condes

Como o titulo indica, este filme espanhol, premiado na Bienal de Veneza, pretende dar a expressão cinematografica do Madrid de Goya, animando os seus quadros mais representativos, as suas «majas» e os seus «chisperos», na «Pradera» de S. Isidro e em Santo Antonio da Florida e nos patios de comedias e «tonadillas», e tendo como fundo musical trechos da obra admiravel de Granados e outros que Quiroga e Léon compuseram sobre temas da época. O argumento não tem outra preocupação que não seja esta, pelo que foca os amores da «maja» famosa e da não menos famosa «tonadillera» que no filme se chamam a «Duquesa de Gualda» e «Petrilla», ambas representadas por Imperio Argentina com sua graça peculiar, ainda que dificil lhe fôsse distingui-las tão semelhantes elas eram realmente. As canções são deliciosas, de caracter musical bem marcado, graciosamente cantadas por Imperio Argentina e superiormente acompanhadas pelo solista de viola Regino Sainz de la Maza e pelas Orquestra Sinfonica e Filarmonica de Madrid. E entre os bailes há um de muitas figuras capitaneadas por Vicente Escudero. E além de Imperio Argentina aparece no filme Rivelles o «brigadeiro Navarro» de «Carmen, a de Triana»; e merecem destaque outros actores como Calvo e Moran, este no apontamento comico dum estalajadeiro.

E' de desejar que no Condes se melhore a projecção que ontem não permitiu o exito merecido pelo filme que ao realizador Benito Perojo e ao produtor Joaquim Goyanes mereceu cuidados dignos de atenção.—*Visor 53.*

Actualidades

O HOMEM COM DOIS PASSADOS (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Cross roads». Direcção de Jack Conway. Artistas: William Powell, Hedy Lamarr, Claire Trevor e Basil Rathbone. Produção e distribuição M. G. M.

TARZAN EM NOVA IORQUE (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «Tarzan's New York adventure». Direcção de Richard Thorpe. Protagonistas: Johnny Weissmuller e Maureen O. Sullivan. Produção e distribuição M. G. M.

BAILARINO POR AMOR (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Sky is the limit». Direcção de Edw. H. Griffilth. Artistas: Fred Astaire, Joan Leslie, Freddie Slack e a sua orquestra. Produção e distribuição R. K. O.

* * *

No Politeama, se não prosseguir «O Gavião dos Mares»—8.ª semana—estreará «Contra a lei» e «Odisseia dum submarino». Os restantes cinemas de estreia mantêm os programas em exibição.

Dois grandes filmes só esta noite no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, um programa duplo diferente com estupendos filmes

O publico que aproveite esta noite para vêr, no Coliseu, a unica exibição dos extraordinarios filmes: «Serenata de Broadway», deslumbrante comedia com a grande cantora Judy Canova, e «Mulheres na Guerra», o drama das mulheres nas cidades bombardeadas, com a maravilhosa interpretação de Elsie Jonis. Amanhã, igualmente em «matinée» e á noite e só neste dia, vão exibir-se outros dois esplendidos filmes: «Comando Negro», uma das mais arrebatadoras páginas da historia da America e «O Poder do Inimigo Invisivel», ou a ambição de um louco que pretende destruir toda a paz no mundo: o primeiro filme com o grande actor Claire Trevor e o segundo com o consagrado Alan Marshall. Preços populares. Bilhetes á venda.

CASABLANCA A's 21 e 30

Henriqueta Vallés

O novo exito da capital é o espectaculo **VEJA LA' SE GOSTA.**

Lotações esgotadas todas as noites. **Amanhã, Feriado Nacional, «MATINÉE» POPULAR ás 15,30. Entrada 2.50. Quarta-feira** Noite da Moda

AMALIA RODRIGUES

Praça da Alegria, 56

O mais selecto dancing da capital

Apresenta um formidável cartaz de VARIEDADES com os bailarinos do ritmo moderno

AIDA Y FREY

e a Orquestra

SOUSA PINTO

com o vocalista

ALFREDO LOPES

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 — HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE ARTE

A peça portuguesa de **Carlos Selvagem**

DULCINÉA, OU A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE

com Alves da Cunha e Amélia Rey Colaço nos principais papeis

Amanhã, às 4 horas da tarde

Teatro para crianças — **JOÃO PATETA**

São Luiz 2 7172—A's 21,30

O último encontro

«Till une meet again»

com Merle Oberon e George Brent

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

2.ª semana

BAMBI

a ultima criação de **Walt Disney**

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

7.ª e ultima semana

O GAVIÃO DOS MARES

— THE SEA HAWK — com **Errol Flynn**

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

Falta um dos nossos aviões

Premiado pela Academia Americana com um grupo dos melhores artistas ingleses

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30

GOYESCAS

com **IMPERIO ARGENTINA**, inspirada na opera Granados

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 30

OIRO

com Marlene Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000

ROSSINI

filme comemorativo do 150.º aniversario de Rossini com Paula Barbara e Reno Beozzi

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556

2.ª semana

O GRANDE REI

1.º premio da Bienal de Veneza com Otto Gebuhr e Veit Harlani

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas

Serenata da alegria

com Betty Grable

Aqui sou um estranho

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

O grande aldrabão

A Cidade do Poder

CENTRAL Tel. 24581

MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h.

As cruzadas

O misterio da Universidade

REX Telef. 29655 A's 21 e 15

A cidade em delirio

A grande valsa

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

O grande aldrabão

A Cidade do Poder

JARDIM CINEMA Tel. 63065

O Costa do Castelo

O caminho da vida

CASINO ESTORIL

Romance do Rio Grande

com Cesar Romero

APOLO Telef. 28643

Hoje, ás 21 e ás 23 h.

Ultimas representações da maravilhosa comedia

BRANCA POR FORA E ROSA POR DENTRO

com **Ribeirinho**, **Madalena Sotto** e **Hortense Luz**, Armando Machado, Alberto Reis, Joaquim Prata

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23

Exito absoluto da comédia do insigne escritor **D. Jacinto Benavente**

OS BEM CASADOS

Uma nova realização da **Companhia MARIA MATOS**

RIVOLI Dancing T. 2 9751

R. Alves Correia, 55

REABRIU

Depois de transformações, novas modalidades de serviço e selecção rigorosa.

BAILES «MASQUÈ»

PELES FINAS

Sempre as ultimas novidades em confecções e malinhas.

CASA PAIVA

RUA DO OURO, 203

PELOS SEUS PROPRIOS MERITOS!...

Mais do que uma maravilha

UM MILAGRE!

Bambi WALT DISNEY

3.ª SEMANA AMANHÃ **TIVOLI**

Uma lindissima historia em divino colorido

AVENIDA Telefone: 27273

UM GRANDE EXITO da opereta

O Zé do Telhado

Musica do maestro **Jaime Mendes**

2 sessões ás 20,30 e 22,45

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Rua de S. Nicolau, 48

Continua HOJE o sucesso da grande bailarina-cançonetista

MARY MIRANDA

que ontem se estreou neste salão, com grande agrado do publico

Entrada 5$00

Dia 2 de Fevereiro estreia da orquestra **TREBOL**

CRISTAL

HOJE E TODAS AS NOITES

DUAS ORQUESTRAS MODERNAS

MURILLO E CRISTAL

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

As tropas aliadas

continuam a avançar ao sul de Roma

LONDRES, 30—A radio das Nações Unidas, de Argel, anunciou que as forças aliadas avançaram cinco quilometros para além de Cisterna, no sul de Roma.—(United Press).

Comunicado aliado

LONDRES, 30.—Comunicado do Q. G. avançado dos Aliados no sector do Mediterraneo:

«*Exercito*—Na frente principal do 5.º Exercito, as forças francesas repeliram varios contra-ataques e continuaram a avançar. As tropas britanicas ocuparam algumas alturas estrategicas importantes. Em ambos os sectores fizemos um consideravel numero de prisioneiros. Na testa de ponte do Anzio, as nossas forças avançaram mais para o interior em varios pontos. Na frente do 8.º Exercito patrulhas britanicas travaram numerosas escaramuças com o inimigo.

A nossa aviação, no teatro de operações do Mediterraneo, realizou mais de 1.300 surtidas nas ultimas 24 horas».—(Reuter).

Chegam mais reforços aliados á testa de ponte de Nettuno

ARGEL, 30.—A radio das Nações Unidas anunciou, ontem á tarde, que haviam sido desembarcados na manhã de ontem, na testa de ponte aliada de Nettuno, ao sul de Roma, importantes efectivos militares britanicos e norte-americanos e consideraveis quantidades de material blindado e motorizado. a-pesar dos continuos e repetidos ataques das forças aereas alemãs, as quais têm sido batidas pela intervenção dos caças aliados, que lhes causaram numerosas baixas tanto em bombardeiros como em aparelhos de caça.

A' medida que o tempo decorre, aumenta gradualmente o potencial aereo dos alemães na zona da nova testa de ponte aliada ao sul de Roma.—(United Press).

A resistencia alemã

ZURICH, 30 — Informações recebidas de Roma dizem que a divisão alemã «Herman Goering», que se encontra concentrada ao sudoeste de Littoria, teve já os primeiros encontros de patrulhas com as tropas aliadas.

Duas outras divisões alemãs devem chegar a esta mesma zona dentro em pouco, a-fim de fazer barreira ao novo avanço aliado.—(U. P.).

Comboios de feridos atravessam Roma

ZURICH, 30—De Roma informam que estão a passar pela cidade comboios com soldados alemães feridos, sendo desembarcados para serem internados nos hospitais romanos apenas aqueles que fazem parte de listas de feridos em perigo de vida. Os restantes continuam viagem para o norte da Italia.—(United Press).

A noroeste

de Kirovograd os alemães sustentam uma luta defensiva

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A noroeste de Kirovograd, a sudoeste de Cherkassy e na região a leste e a sueste de Belaia-Zerkov, as nossas tropas sustentam uma dura luta defensiva contra importantes forças de infantaria e blindadas do inimigo. Os bolchevistas conseguiram irromper em alguns sectores, mas os seus ataques malograram-se no resto da frente com pesadas perdas. Durante os nossos contra-ataques importantes forças inimigas foram cercadas na região ao sul de Pogrebichtche. Diversos ataques de diversão e tentativas de saida foram repelidas estando iminente o seu aniquilamento.

Devido a novos ataques das nossas formações blindadas, a oeste de Polonnoje foram retomadas diversas localidades. O inimigo teve ali tambem pesadas perdas. Durante estes combates, o major general Schulz, comandante de uma divisão blindada e que há dias tinha sido condecorado pelo Fuehrer com a mais alta condecoração militar alemã, morreu no campo da honra á frente da sua divisão. O Exercito de terra perde nele um dos seus melhores oficiais e a arma blindada um chefe exemplar.

Na região a oeste de Novograd-Volinsk reavivou-se a actividade militar. Entre o Pripet e o Beresina foram repelidos novos ataques bolchevistas Todas as tentativas dos sovietes para alargar uma brecha conseguida nos ultimos dias se malograram.

Ao norte de Nevel frustraram-se novos ataques dos bolchevistas. No saliente da nossa frente junto de Novo-Skolnoniki, este foi reduzido para uma linha preparada de antemão entre o lago Ilmen e o Golfo da Finlandia; as nossas tropas repeliram em diversos pontos fortes ataques do inimigo. Estão em curso duros combates contra os bolchevistas, que continuam a progredir em direcção oeste e sul.

Na frente sul italiana, o inimigo desencadeou um novo ataque numa larga frente no sector de Minturno-Castelforte e a noroeste de San Elia, depois de violena preparação. No decurso de duros combates de resultados indecisos, o monte Juga foi perdido. mas foi depois retomado. Nos outros sectores da frente, o inimigo foi repelido com perdas sangrentas. Na testa

(Lêr cont na 8ª pag.)

PONTOS EM DISCUSSÃO

no futebol

A habitual cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» tem os seguintes sub-titulos: «Pontos em discussão no futebol»—«Preparação fisica»—«O capitão do grupo»—«Jogo de posição»—«2 exemplos de arbitragem».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21273).

O desafio Benfica-Vitoria (S.)

(Continuação da 6ª pag.)

drigues no final do 1.º tempo, deu mais evidencia ao manifesto equilibrio que se registava.

Na 2.ª parte, o Benfica aumentou a sua vantagem aos 9 minutos, com um «goal» metido por Montês nas suas proprias redes. E poucos momentos passados, Rogerio, com um esplendido «shot», sobre passe de Teixeira, colocava o marcador em 4-1, a favor do grupo local.

Mas o Vitoria, que aos poucos demarcava vantagem, jogando mais clara e desembaraçadamente na defesa e com maior impeto no ataque, breve reduzia a desvantagem com a obtenção de um tento, por Nunes, ao qual Rendas servira bem de cabeça.

Aos 34 minutos, e mantendo sempre vantagem na condução das jogadas, o Vitoria marcava o seu 3.º «goal» por intermedio de Rodrigues, após mais uma das muitas falhas de intercepção de Cesar.

O empate esteve perfeitamente aceitavel em diversos lances junto das balizas do Benfica—mas a sorte não estava com os setubalenses e foram, ao contrario, os «encarnados» que, a um minuto do fim, ainda conseguiram mais um ponto, o 5.º, mercê de um excelente remate de Rogerio.

E o desafio acabou com a vitoria do Benfica por 5-3.

GABARDINES E SOBRETUDOS

Vendas directas da nossa fábrica ao público

O maior de todos os sortidos

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 21758

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

A 10.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O SPORTING BATEU O B

e vai isolado á cabeça do ca

Vitorias do F. C. Porto, do Olhanense, do A

E foi assim que o Belenenses perdeu a posição de favorito, deixando-se bater pelo Sporting que ficou isolado á cabeça, só com um ponto sobre o trio de Lisboa: Belenenses, Benfica, Atletico. A luta para o titulo (que pertence ao Benfica) parece circunscrever-se aos grupos da capital. A vitoria do F. C. do Porto, em campo adverso, a despeito de a Academica ser este ano um grupo só de esperanças, é de anotar. O Olhanense confirmou seu merito, e se no proximo domingo o campeão de Lisboa sucumbisse em Olhão— teria festa legitima.

SPORTING, 6 — BELENENSES, 1

O jogo entre os dois grupos que possivelmente se encontram melhor na posição de favoritos para a conquista do campeonato tem foros de grande acontecimento desportivo, fazendo reunir no campo do Lumiar verdadeira multidão de entusiastas da bola. E das preocupações que o resultado dêste encontro traz á mente dos partidarios de ambos os «teams» diz bem a reserva e o emmudecimento com que o publico de ambas as falanges aguarda o começo do desafio.

Os grupos alinham:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Marques; Barrosa, Daniel e Eliseu; Mourão, João Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.*

Belenenses—*Salvador; Simões e Feliciano; Varela Marques, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Rafael, Quaresma e Franklin.*

Arbitro—*João Vaz, de Lisboa.*

Jogo sereno, sem grandes rasgos de energia ou velocidade, caracterizam o começo do encontro.

Os «leões» são os que aparentemente se mostram mais arrojados no ataque; a defesa «azul» atenta e bem colocada no terreno, anula varios esquemas de jogo desenrolados na sua grande area e gizados por Mourão e Peyroteo, de preferencia

Mas aos 8 minutos, o Belenenses, quando marcou o 1.º «goal» do desafio, tinha encontrado já o verdadeiro ritmo do seu processo de jogo, de maneira a poder-se afirmar que o «goal» correspondeu ao que se chama a «corrente» do encontro. Marcou o ponto Rafael. a justificar a sua posição de hoje no eixo da linha de ataque, e depois de um internamento audacioso mas seguro de Mario Coelho.

Abalasse a marcação dêste tento o animo do Sporting ou servisse para encorajar a vontade dos «azues», o certo é que estes, até á passagem do 1.º quarto de hora, mandaram no terreno em condições de remeterem o adversario quasi que á acção defensiva. Mas quando se esgotavam os vinte minutos, e na sequencia da pugna, o jogo estava de novo equilibrado—talvez até com maior numero de lances ofensivos do Sporting, bem forjados nas linhas defensivas e mal concluidos pelo sector da frente, viril no jogo mas desligado para a sua boa consecução.

No periodo final, o equilibrio que assinalamos altera-se ligeiramente a favor do Sporting. que realiza algumas avançadas perigosas e com embaraço manifesto para a defesa belenense. Os «azues» sofrem ainda o «handicap» do seu medio Serafim, magoado em choque com Cruz. ter de se deslocar para a extrema direita, trocando com Mario Coelho.

Desta maneira, o «goal» do empate—feito por Mourão aos 40 minutos, com um «shot» á vontade e aproveitando uma bola que ressaltara da esquerda—aceitou-se com toda a naturalidade.

Até ao termo dos 45 minutos, o Sporting esteve mais claramente ao ataque, sem que, no entanto, deixasse de se registar uma magnifica defesa de Azevedo quasi aos pés de Franklin.

Ao intervalo, pois, 1-1.

Quando o jogo recomeça, o Belenenses alinha com dez elementos, pois Serafim não comparece. Mario Coelho e Varela Marques, tal como no primeiro tempo, alinham a medio direito e esquerdo, respectivamente.

As falhas de Amaro e José Pedro acentuam-se mais e o Sporting procura explorar esta situação, atacando em massa. Uma bola rematada por Marques choca na trave...

O jogo, sem grande nivel tecnico, tem tido no entanto periodos agradaveis, pelo empenho com que todos os jogadores procuram desempenhar-se da sua missão. O excesso de passes e a preocupação de «driblar» mais um adversario na zona perigosa prejudicam a movimentação global dos «azues».

O desafio mostra tendencia para a monotonia, repleto de jogadas de bola fora e de choques entre os homens. Os dez «azues» em campo, perante a notoria incapacidade, no capitulo entendimento e desmarcação, que os «leões» começam a demonstrar, como que colhem novas forças—e não só sustentam durante largo periodo o empate como criam a espaços perspectivas de «goal».

Mas aos 26 minutos, o Sporting parece enveredar definitivamente no capitulo de realizações praticas, obtendo por intermedio de Daniel, e depois da marcação de um «canto», um segundo ponto—pouco depois seguido do terceiro, rematado fortemente por Antonio Marques.

Mesmo assim, o Belenenses não se verga e mostra ter esperanças num resultado menos contundente. Em vez de se remeter á defesa, lança-se para a frente sempre que pode e um potente remate de Rafael esbarra no poste.

Na fase final do encontro, o Sporting aumenta o seu poder de comando e avoluma a sua vantagem com o 4.º ponto, feito por Daniel, sobre passe atrazado de Mourão.

Mas o resultado não fica por aqui: o Sporting, sem preocupações, luta por aumentar o «score». E como o Belenenses oferece debil resistencia, vê-se Peyroteo marcar o 5.º «goal» com um remate dos seus, ao qual se segue o 6.º—«brinde» de Salvador quando se preparava para deter uma bola inocente, que não segurou.

Prestes a soar o apito final, Varela Marques choca com Mourão e sai inanimado.

E com o expressivo resultado de 6-1 a favor dos «leões»—acabou o jogo.

A vitoria do Sporting, conquistada por merito proprio, num aspecto, e por inferioridade numerica do adversario, noutro, aceita-se natural e espontaneamente, pois o «team» dos «leões», sem ter produzido jogo de fina qualidade, revelou melhor arcaboiço, mais vigor, maior estofo—para um encontro desta responsabilidade.

O Belenenses, mesmo quando completo, apenas num curto periodo do 1.º tempo carrilou perfeitamente dentro do processo que o impôs no campeonato regional. A falta sensivel do seu melhor jogador, Amaro, e a insuficiencia de Quaresma a interior—pesaram fortemente no esforço produzido.

OLHANENSE, 5 VITORIA (G.), 1

OLHÃO, 30.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*

Jôgo no Estadio Padinha. Eis as linhas:

Olhanenses—Abraão, Rodrigues e Nunes; J. Santos, Grazina e Calé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Vitoria (Guimarães)—Machado, Lino e João; Castelo, Zeferino e J. Maria; Laureta, Miguel, Brioso, Alexandre e Alcino.

Arbitro—Filipe Pereira, de Lisboa.

A superioridade do Olhanense revela-se logo aos primeiros minutos.

Assentando, desde as primeiras jogadas, arraiais no meio campo defendido pelo adversario, os locais, aos 10 minutos, ganhavam por 2-0. O primeiro «goal», aos 7 minutos, surgiu de um «bico» de Nuno, a aliviar, que Moreira captou para rematar imparavelmente.

O segundo «goal» veio três minutos depois, apontado por Cabrita—a aproveitar um passe oportuno de Moreira.

Vencedores, os algarvios passaram a exibir um jôgo vistoso, energico, com jogadas claras de ataque, perante as quais a defesa visitante foi, pouco a pouco, cedendo.

Aos 32 minutos, os locais desceram pela asa esquerda; Salvador atirou em comprimento, Machado segurou mal e Cabrita acorreu ao lance—não tendo dificuldade em marcar o 3.º ponto.

Nos ultimos minutos, os visitantes entram em fase de decidida reacção. Por outro lado, o poder ofensivo do Olhanense parece ter diminuido—e prova-o o facto de não terem conseguido aumentar o «score» quando Machado, ferido, se viu forçado, durante alguns minutos, a abandonar o terreno, por, numa jogada movimentada, ter colidido com um poste.

DE FUTEBOL

ELENENSES

mpeonato

tlético e do Benfica

E o ultimo «goal» do primeiro tempo foi marcado pelos vimaranenses, no derradeiro minuto, por Miguel sobre passe de Laureta.

Ao intervalo: Olhanense, 3—Vitoria de Guimarães, 1.

No recomeço, tal como nos ultimos minutos do primeiro tempo, o Vitoria apareceu mais ao de cima, podendo dizer-se que todos os seus compartimentos davam melhor conta de si. O Olhanense deu então mostras de certa desorientação, chegando Salvador a trocar com Palmeiro, para, dez minutos depois, voltarem aos seus anteriores lugares. Os dianteiros vimaranenses, porém, sem pontarias afinadas, não encontraram o caminho das redes, chegando, por vezes, a fazer o mais difícil: Falharem «goals» certos á boquinha das redes.

Aos 13 minutos, Palmeiro, contra a corrente do jogo, elevou o «score» para 4-1 e, no ultimo minuto, Salvador fez 5-1, «goal» que premiou um periodo de dominio dos «donos da casa».

Acabou: Olhanense, 5—Vitoria de Guimarães, 1.

ATLETICO, 3 SALGUEIROS, 0

PORTO, 30. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo Augusto Leça, com assistencia razoavel. Os grupos alinham:

Salgueiros—Peixoto, João e Vinhas; Viana, Coura e Oliveira; Silva, Mario, Renato, Barros e Ribeiro.

Atletico—Armando Jorge, Baptista e Ventura; Lopes II, Eugenio e Lopes I; Pratas, Jesus, Catinana, Ramos e Marques.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Os primeiros minutos são de equilibrio. Os grupos organizam ataques em série—e de resposta paga... A primeira sensação de perigo aparece para o Atletico numa má blocagem de Armando Jorge.

Os visitantes concedem dois cantos. Faz-se jogo alto, e nêste pormenor o Atletico leva vantagem. Os seus ataques organizam-se melhor e, na marcação de um canto contra o Salgueiros, os lisboetas obtêm o primeiro «goal» aos 21 minutos, marcado por Catinana.

O ataque salgueirista, em jogadas junto das redes de Armando Jorge, perde-se. Salvo Renato, cujas insistencias não têm a devida conclusão por parte dos seus companheiros da frente, a linha de ataque do Salgueiros está, francamente, em má tarde.

Ao contrario, o Atletico progride no meio campo adversário, usando passes em profundidade que desnorteiam a defesa dos portuenses.

O primeiro tempo termina com os locais a exercerem um ligeiro dominio.

Ao intervalo: Atletico, 1—Salgueiros, 0.

A segunda parte começa, praticamente, com um assédio do Salgueiros ás redes de Armando Jorge, que se mantem, quasi ininterruptamente, durante cêrca de 15 minutos.

Nêste espaço de tempo, a defesa do Atletico atravessa um mau bocado.

O Salgueiros não marca—mas marca o Atletico: aos 20 minutos, Catinana faz o 2.º ponto, numa jogada que parece «inocente».

Aos 30 minutos, o Atletico bate, de novo, Peixoto, depois de a bola ter andado a passear por fora da linha de cabeceira. Este 3.º ponto foi tambem obtido por Catinana.

A-pesar do resultado desfavoravel, o Salgueiros não afruxa. Dos seus ataques, porém, não resulta alteração no marcador. E o encontro termina com o resultado de 3-0, a favor do Atletico.

F. C. PORTO, 3 ACADEMICA, 1

COIMBRA, 30.—*(Pelo telefone) directo á nossa redacção.*

Jogo no campo de Santa Cruz. Eis as linhas:

F. C. Porto—Barrigana, Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sarrea; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Pinga e Faria.

Academica—Acacio, Lopes e Albino; Oliveira, Faustino e Lomba; Micael, Gomes, Cunha, Conceição e Antonio Maura.

Arbitro—C. Canuto, de Lisboa.

O jogo começa com velocidade mas sem fulgor. Registam-se dois bons remates de Correia Dias, avançado centro do Porto, que dão aso a Acacio defender com grande brilho. Até o quarto de hora as avançadas alternam-se, e nenhum dos grupos tem dominio em campo.

O jôgo mantém a mesma toada de alternativas no ataque, com algumas fases boas, destacando-se Correia Dias na linha avançada do Porto. Aos 19 minutos os portuenses têm uma avançada bem lançada, e Correia Dias lança um tiro que Acacio defende, mas Faria, extremo esquerdo, acorre e tomando bem a bola faz o «goal» do F. C. do Porto.

Os estudantes procuram o empate com entusiasmo, apoiados pelo seu publico, mas a

Um benfiquense, amparando-se a um companheiro, defende de cabeça

defesa portuense é firme. Depois da meia hora o F. C. Porto insiste, e tem o premio aos 38 minutos com um 2.º «goal» marcado por Lourenço, depois de um deslise de Albino.

Assim, com 2-0 a favor dos visitantes acaba o 1.º tempo.

Na segunda parte os estudantes modificam a linha, passando Antonio Maria para avançado centro e Cunha para extremo esquerdo. A modificação parece feliz, pois a Academica é mais perigosa, fazendo brilhar o guarda-rêdes adversario, e perdendo mesmo um «goal». Mas contra a corrente, nesta altura, é o F. C. Porto que se confirma vencedor aos 8 minutos, com um 3.º «goal» de Araujo, sobre passe de Correia Dias, que tem sido um grande jogador em campo.

Depois dêste «goal» voltou-se ao equilibrio, parecendo que os estudantes não desistem de marcar. E conseguem o «goal»—o melhor da tarde—aos 32 minutos, por lance de Antonio Maria, de cabeça

O jôgo acaba com a vitoria do F. C. P. por 3 a 1.

CLASSIFICACÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	10	**40 — 15**	**16**
Belenenses	10	28 — 16	15
Atletico	10	24 — 12	15
Benfica	10	33 — 21	15
Olhanense ...	10	37 — 18	12
F. C. Porto ...	10	19 — 20	11
Vitoria-Set. ...	10	19 — 30	7
Vitoria-Gui. ...	10	15 — 37	4
Salgueiros	10	11 — 42	3
Academica	10	14 — 29	2

Campeonato da II Divisão

Estoril Praia, 6—Barreirense, 1.
Operario, 2—Onze Unidos, 0.
Chelas, 5—Amora, 1.
Unidos, 8—Marvilense, 1.
F. Benfica, 2—Torreense, 1.
Fosforos, 4—Olivais, 3.
(a 5 minutos do fim)

Anadia, 1—Conimbricense, 1.
Academico (Viseu), 11—Vouzelense, 1.
Farense, 5—Gloria de Vila Real, 0.
Coimbrões, 2—Candal, 1.
D. Portalegrense, 5—Estrela, 1.
Sanjoanense, 5—Beira Mar, 2.
Unidos (Barreiro), 11—Luso, 1.
Ramaldense, 4—Academico, 4.
Sporting Covilhã, 3—C. F. Covilhanense, 0.
Gil Vicente, de Barcelos, 4—Fafe, 1.
Moura Atletico Clube, 3—União de Beja, 2.
S. C. Vila Real, 2—Sporting de Braga, 1.
Valadares, 1—Gaia, 0
Leixões, 5—Avintes, 0.
(a 15 minutos do fim)
Boavista, 6—Infesta, 0.
Leça, 1—Vilanovense, 0.
Vianense, 1—Vizela, 1.
União de Beja, 3—Atletico de Moura, 2.
Sporting Espinho, 2—Oliveirense, 1.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

No ataque de ontem a Francfort foram lançadas 1.800 toneladas de bombas

LONDRES, 30—O comunicado americano e do Ministerio britanico da Aeronautica anuncia que foram lançadas 1.800 toneladas de bombas no ataque diurno a Francfort. Tomaram parte no «raid» ás comunicações e alvos industriais mais de 800 bombardeiros pesados das forças estratégicas dos Estados Unidos. Entraram em acção mais de 1.500 aviões. Foram destruidos pelos bombardeiros 60 caças alemães, em combates aereos. Foram abatidos 42 caças pelos caças da aviação americana. Faltam 31 bombardeiros americanos e 13 dos caças da escolta».—(Reuter).

As informações alemãs

BERLIM, 30—Ontem, por volta do meio dia, numerosas esquadrilhas de aviões de bombardeamento americanos executaram um ataque de terror aos territorios da Alemanha ocidental. Devido ao ceu estar quasi inteiramente coberto de nuvens, os aviões americanos lançaram as bombas ao acaso atingindo principalmente os bairros de habitação da cidade de Francfort sobre o Meno. A-pesar do mau tempo, a defesa antiaerea alemã travou luta pertinaz contra as esquadrilhas americanas. Segundo informações incompletas foram destruidos pelo menos, pela defesa antiaerea alemã 50 aparelhos americanos, a maioria dos quais quadrimotores. Assim, num espaço inferior a 12 horas, as forças anglo-americanas perderam mais de 100 aviões e para cima de 800 homens —(D. N. B.).

Novos «raids» ao Reich e á França

LONDRES, 30—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, á noite, aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros atacaram, sem sofrer qualquer perda, objectivos da Alemanha ocidental e do norte da França».—(R.).

O ataque da noite passada a Inglaterra

LONDRES, 30 — Anuncia-se que no «raid» efectuado pelos aviões germanicos na noite passada forám abatidos, pelo menos, três aeroplanos inimigos.

Este «raid» da «Luftwaffe» foi um pouco mais violento que de costume e teve por objectivo as regiões de este e sueste da Inglaterra. Alguns aviões conseguiram atingir a região londrina.—(U. P.).

O Vaticano não reconheceu

a nova situação nas Filipinas

WASHINGTON, 30—O Departamento de Estado anuncia que o Vaticano negou oficialmente a comunicação japonesa segundo a qual a Santa Sé teria reconhecido a chamada Republica das Filipinas.—(R.).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se á
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telefone P. A. B. X.—2 3348-9—Estado 205

As declarações do ministro do Ar da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pag.)

sados a determinado alvo mas, a-pesar di[sso] não há duvida alguma de que os e[feitos] dos bombardeamentos ás cidad[es] da Alemanha têm sido tremendos. As consequencias da série de ataques realizados no ano passado ás fabricas Krupp começou a fazer-se sentir na frente russo-alemã, no outono ultimo, e continua ainda a sentir-se. Um outro exemplo concreto dos resultados da ofensiva aerea combinada anglo-americana é a redução na projectada produção de caças na Alemanha. Aludindo ao papel desempenhado pelo Comando Costeiro, Sinclair disse que tinha sido decisivo na derrota dos submarinos. O exito da aviação dêsse Comando obrigou os alemães a concentrarem esquadrilhas de caças sôbre a baia de Biscaia onde se têm travado constantes batalhas.

E acrescentou:

«Dia após dia, noite após noite, a aviação do Comando Costeiro ganha batalhas de grande importancia para a causa dos Aliados».

Preguntado acêrca da actividade do 8.º Corpo da Aviação do Exercito Americano, Sinclair recordou que a missão dêsse 8.º Corpo era «vibrar poderosos golpes, em ataques diurnos, aos centros da industria de guerra da Alemanha» e disse:

«Com os progressos que a aviação tem realizado, podendo bombardear com eficiencia mesmo através de nuvens, e com um numero crescente de aparelhos, os americanos podem absolutamente contar com a crescente eficiencia dos seus ataques á maquina de guerra alemã».

Sinclair aludiu tambem ao desenvolvimento do Comando de Transportes, uma nova feição da R. A. F., dizendo:

«Os aviões de transporte da R. A. F. percorrem mais de 68.000 quilometros em carreiras regulares que alcançam quasi todos os pontos do mundo com excepção dos territorios ocupados pelo inimigo». A mais importante função dêsses aviões consiste em transportar homens e abastecimentos para as diversas frentes e de lá para a retaguarda. Em qualquer momento êsses aviões e os respectivos tripulantes podem ser afastados das suas rotas principais para realizarem missões nas frentes de batalha. Esses aviões de transporte tambem levam uma grande variedade de carga, incluindo correio, generos alimenticios, munições, peças de automoveis e aviões e medicamentos».—(Reuter).

Taça «Artur José Pereira»

Organizado pela A. F. Lisboa, com o louvavel proposito de impedir a inactividade dos jogadores das reservas dos clubes da I e II Divisões, começou hoje a disputar-se o torneio da taça «Artur José Pereira».

Verificaram-se os seguintes resultados:
Nas Salesias: Belenenses, 4—Atletico, 1.
No Lumiar A: Unidos, 3—Estoril, 0.
No Campo Grande: Benfica, 3—Sporting, 1.
Em S. Vicente: Operario, 4—Chelas, 1.

Campeonato regional de juniores

PORTO, 30—*(Pelo telefone).*—São os seguintes, os resultados da jornada de hoje para o campeonato de futebol regional de juniores: Leixões, 1—Boavista, 0; Leça, 2—Matozinhos, 1; Salgueiros, 4—Academico, 0; F. C. do Porto, 4—Vilanovense, 0.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

No andar e no vestir, será julgado entre mil.
Como nas joias que usares.
Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Dulcinéa, ou a ultima aventura de D. Quixote».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os bem casados».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

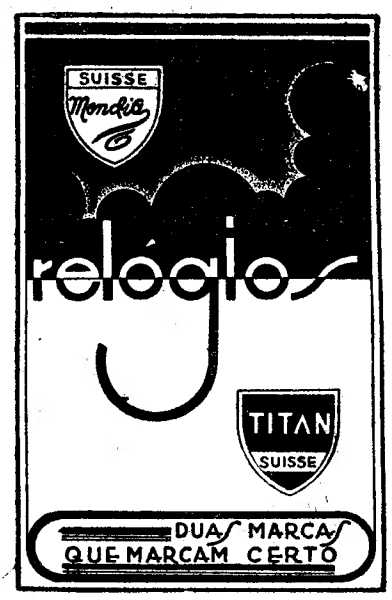
S. LUIZ—«O ultimo encontro».
TIVOLI—«Bambi».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«Falta um dos nossos aviões».
TRINDADE—«Rossini».
GIMNASIO—«O grande rei».
CONDES—«Goyesca».
PALACIO—«Oiro».
ODEON—«Oiro».
COLISEU—«Serenata de Brodway».
CAPITOLIO—«Serenata da alegria».
CENTRAL—«As cruzadas».
OLIMPIA—«A ilha do horror».
TERRASSE—«O grande aldrabão».
PROMOTORA—«O libertador».
LYS—«O grande aldrabão».
REX—«A cidade em delirio».
JARDIM-CINEMA—«O Costa do Castelo».
A VOZ DO OPERARIO—A's 21—«O Filho da Selva».
SALÃO IDEAL

A. DIAS, L.DA

AVISA

A Firma A. Dias, Ld.ª, instalada na Rua Antero do Quental, 22, 1.º, em Lisboa, compra, venda e administração de propriedades, hipotecas, trespasses, representações e recebimentos de rendas. Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que, a partir de 1 de Fevereiro proximo, se encontra nas suas novas instalações na Avenida Almirante Reis, 18, tratando sempre com a maior honestidade e rapidez em todos os seus negocios, sob gerencia tecnica dos seus socios Albano H. Dias e Artur H. Dias. Damos as melhores informações bancarias, comerciais e particulares. Não confundir!... E' a Firma A. Dias, Ld.ª, Avenida Almirante Reis, 18, tel. 49285.

A GERENCIA



Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

Antonia R. Garcia Martinez

Missa do 7.º dia

A familia manda rezar missa por sua alma amanhã, dia 31, pelas 11 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª de Fatima.

Um só olhar

e ficamos julgados!

Que valem as nossas boas qualidades, se, por exemplo, ao aproximarmos do nosso futuro chefe, ou da mulher amada, nós somos «condenados» por nos apresentarmos pouco elegantes e sobretudo mal barbeados? **Mal barbeados!** De facto, não temos desculpa, desde que graças ao aparelho **«ALLEGRO»**, podemos ter sempre uma lamina perfeitamente afiada; estar mal barbeado denota um grande desleixo.

A' venda em todas as boas casas

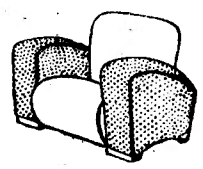
Preço: 80$00 e 120$00

Afiador «FLEXIBLE» para navalhas: 45$00
Representantes exclusivos:

V. SILVA, L.DA

R. dos Douradores, 72, s/t., Lisboa

ESTOFADOR



Restauros em casa das clientes ou em oficina própria, maples e cortinados executa o fabricante a preços módicos. Rua Conselheiro Arantes Pedroso, 40-42 (ao Campo de Santana). Tel. 4 4575

Móveis de estilo

Para pessoas de categoria
Só na casa **Paixão, Carvalho, Ltd.**
Largo do Calhariz, 27 a 29 — Telef. 2 3413

LAMA-CREME

Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele, fazendo desaparecer as rugas, vincos e manchas logo á primeira aplicação. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Grão Prêto e Tremoços

Compra
CELEIRO DE XABREGAS, LDA.
R. Gualdim Pais, 3
Lisboa
Telf. 2 0961 **Telg. «Celeiro»**

CASAS DE UTILIDADES
OURIVESARIAS
FÁBRICAS DE FAIANÇAS
prefiram
VELAS DECORATIVAS
nacionais, em todas as côres
Entrega imediata
Pedidos aos Depositarios
Santos & Mourão, L.da
Escadinhas de S. Cristóvão, 13-2.º (frente) (á R. da Madalena) LISBOA

Teodolinda Amelia Rodrigues

FALECEU

D. Mariana Rodrigues Norte, seu esposo e filhos, Manuel Pedro Rodrigues, sua esposa e filhos e mais familia, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 31, pelas 10 h., da sua residencia, Rua do Carrião, 13, 3.º, D., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Mega

Caminho para a saúde

TOME

Oleo de Figados de Bacalhau

Poderoso reconstituinte
EM CASOS DE:
Raquitismo
Anemia
Escrofulose
Linfatismo

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

Alfredo Pedreira Caçador

Contra-Almirante reformado

FALECEU

Alda Vieira Santos Caçador, Madalena Santos Caçador de Melo seu marido e filho, Maria Amelia Santos Caçador Gariso seu marido e filhas, e mais familia participam ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido, pai, sôgro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 31 pelas 11 horas da Igreja de Arroios para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Ester Elisa Rasa Cochat

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza ámanhã, 31, ás 15 horas, no cemiterio do Lumiar.

Agencia Coelho.—Telef. 2 8781

SELOS-ALBUNS

O nosso sortido de séries completas e selos avulso é constantemente renovado. Mais de 1.500 séries completas e mais de 30.000 selos diferentes estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª

ALBUM DA POLONIA

Composto de 51 folhas. Profusão de gravuras, casas para todos os selos emitidos até á data. Numeração do Catalogo Yvert 1943.
Em cartolina ..... 25$00
Em papel ..... 20$00

Todo o comprador dos nossos albuns tem direito a receber grátis durante um ano a nossa publicação «O Filatelista», jornal filatelico mensal.

ELADIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telefone 4 9725

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

Dorothea Mitchell

AGRADECIMENTO

W. B. Mitchell agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa Esposa ou de qualquer forma manifestaram o seu sentimento, ás quais por desconhecer as moradas não o pode fazer directamente.

A todos a expressão sincera do seu reconhecimento.

Dorothea Mitchell

AGRADECIMENTO

Sociedade Robbialac, Ld.ª, Manuel Freire Godinho, socio gerente e restante pessoal, agradecem por este meio a todas as pessoas que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar pelo falecimento da Esposa do socio gerente Sr. W. B. Mitchell, não o fazendo directamente por desconhecimento de moradas.

A todos a expressão sincera de reconhecimento.

Inácio Fortes Lemos

(CIRURGIÃO DENTISTA)

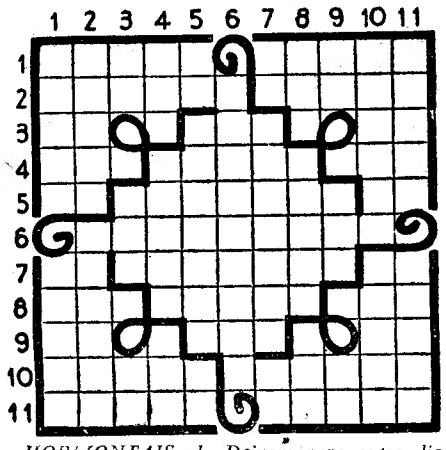
FALECEU

Veneranda Camba, José Fortes, Manuel Camba, sua esposa e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, cunhado, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 31, pelas 10 horas, da sua residencia, rua Eugenio dos Santos, 35, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 450



HORIZONTAIS—1—Deixam para outro dia. Freira do convento de Odivelas, que foi favorita do rei D. João V. 2—Proprio dos nervos. Detestar. 3—Algum. Regressei. Prefixo que designa repetição. 4—Mentira. Grandes pedras ou lajes que formam abrigos. Termo. 5—Pertences. Cidade do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Preposição e artigo. 6—Actos ou ditos de pessoas idiotas. 7—Crença. Ecoar. Artigo (antigo). 8—Unidade das medidas agrarias. O que fica da farinha de trigo depois de separado o rolão. Junta. 9—Idem. Consentimento. A ti. 10—Arteria que parte do ventriculo esquerdo do coração. Estimes muito. 11—Castas. Exorbite.

VERTICAIS—1—Elimine. Ilha do arquipelago dos Acores, cuja capital é a cidade da Horta. 2—Demonios. Desculpa. 3—Andar. Divisivel por dois. Está contente. 4—Fracção da unidade. Um dos rios do Inferno, cujo nome significa «esquecimento». Liga. 5—Mal feita. Os «condes» nas cartas de jogar. Campeão. 6—Desfalecimento. 7—Rio de Italia. Madruguem. Entrega. 8—Nome de mulher. Farta-se. Debaixo de. 9—Interjeição de dôr. Ente. Interjeição que designa o estrepido de desmoronamento. 10—Astucias. Seres. 11—Quinta para cultura agricola em Angola. Apelido do novo comandante do 8.º Exercito britanico em operações na Italia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 449

HORIZONTAIS—1—Sujas. Vaal. 2—Amaro. Vissem. 3—Lépida. Rasga. 4—Temerarias. 5—Retomava. MDC. 6—Sã. Ola. Ora. Ao. 7—Opa. Agalegar. 8—Pernoitara. 9—rareG. Saluen. 10—Quatros. Cirro. 11—Asas. Adaga.

VERTICAIS—1—Sal. Sôpro. 2—Ume. Te. Apeara. 3—Japeto. Arras. 4—Ar. Imola. Nega. 5—Só. Demagogos. 6—Ara. Ais. 7—Viravolta. Cá. 8—Asar. Areal. Id. 9—Assim. Agrura. 10—Legada. AA. Erg. 11—Masco. Noa.

Baile dos estudantes de Medicina

Realiza-se no proximo dia 8 de fevereiro, no Aviz Hotel, o baile dos estudantes de Medicina, com a colaboração da antiga orquestra de variedades da Emissora Nacional. Será servida uma finissima ceia permanente. Os bilhetes podem ser pedidos para os telefones n.os 4 8101 e 4 2185.

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª. Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Restaurante Clementina

A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

Dr. Joaquim Manso

(Continuação da 1.ª pag.)

Gonçalves Marques, Joaquim Antonio Moreira, José Emilio Raposo de Magalhães, Eloy Sanches Coelho, Alberto Neves Hipolito, Carlos Sá, Fernando Afonso Ramos, dr. Inacio Lavrador, Vasco de Sousa Neves, dr. Fernando Ferreira da Silva, Joaquim Ferreira Gomes, dr. Domingos Pereira Arinto, Antonio Silva e Oliveira, dr. José Nunes Franco, dr. Henrique Trindade Ferreira, Joaquim Gomes, Alvaro Laborinho, etc.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Joaquim Ferreira Guimarães que, em nome da Camara Municipal da sua presidencia, saudou o sr. dr. Joaquim Manso, dizendo da estima e do alto respeito com que Alcobaça recebe quem por ela se interessa sem outro fim que não seja o de se sentir bem integrado no seu conjunto moral, historico e artistico.

Referiu-se com entusiasmo ao apêlo do sr. dr. Joaquim Manso para a união de todos os que amam Alcobaça, lançado no «Diario de Lisboa» há quinze dias, e pelo qual o proprio homenageado enfileira, em lugar proeminente, ao lado dos que amam e defendem a vila historica.

O presidente da Camara Municipal de Alcobaça terminou pedindo aos seus conterraneos que se lhe somem numa saudação á portuguesa, com muito respeito pelo sr. dr. Joaquim Manso e o desejo de longa vida para poder continuar a obra que encetou. Uma ovação cerrada coroou o discurso do sr. Joaquim Ferreira Guimarães, assim secundado por todos nos seus votos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Joaquim Ferreira Natividade, conhecido e considerado em Portugal e lá fora, que saudou o homenageado e, dizendo do merito historico e artistico de Alcobaça, declarou legar á vila o seu museu particular e a sua colecção alcobacina de livros, reconhecidos como valiosissimos, preciosa herança de seu pai, que tanto amou e serviu a sua querida terra. O seu discurso, de grande recorte literario, foi muitissimo aplaudido.

Falou depois o sr. dr. Antonio de Sousa Neves, que se referiu tambem com grande elogio ao nosso director.

O sr. dr. Joaquim Manso agradeceu por fim, proferindo o discurso que ontem publicámos e sendo novamente aplaudido por todos no meio do maior entusiasmo.

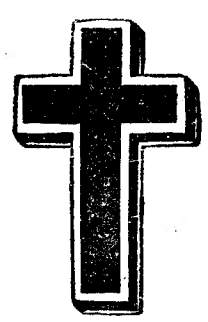
O sr. Amadeu Gaudencio, como filho da Nazaré, saudou no sr. dr. Joaquim Manso, seu velho amigo, o homem que junta ao amor do mar o amor da terra e das paisagens alcobacenses. Encerrou a serie dos discursos o sr. José Raposo de Magalhães, figura notavel de Alcobaça.

Receberam-se muitos telegramas, sendo um do escritor Antero de Figueiredo, que pediu ao dr. Sousa Neves que saudasse em seu nome o homenageado, «peregrino da beleza nesse lugar onde ela vive», e outro do Grupo Excursionista Alcobacense, de Lisboa, associando-se á calorosa homenagem que foi prestada ao nosso querido director.

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália



El-rei D. Carlos I e Principe Real D. Luiz Filipe

MISSA

Comemorando o aniversario da tragica morte de El-Rei D. Carlos I e de Seu Augusto Filho, o Principe Real D. Luiz Filipe, manda o sr. Conselheiro João de Azevedo Coutinho, por encargo de Sua Alteza Real o Senhor D. Duarte, Duque de Bragança, celebrar uma Missa solene, seguida de «Liberame», na igreja de São Domingos, ao meio dia, na terça-feira, 1 de Fevereiro.

El-rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filipe

MISSAS

Por Ordem de SUA MAJESTADE A RAINHA SENHORA DONA AMELIA, As Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça e Condessa de Seizal (D. Maria), participam que no dia 1 de Fevereiro, trigésimo sexto Aniversario da morte de SUA MAJESTADE EL-REI O SENHOR DOM CARLOS I e de SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE DOM LUIZ FILIPE, se celebram duas Missas por Sua Alma, a primeira no Panthéon de São Vicente, ás 9,30 horas, e a segunda na Basilica de Nossa Senhora dos Martires, ao meio dia.

Acção Catolica

Reunião do conselho plenario

No Campo dos Martires da Patria, sede da Acção Catolica, realizaram-se hoje sessões da 3.ª reunião do Conselho Plenario Nacional da Liga dos Homens da Acção Catolica.

Pelas 9 e 30, no Palacio do Mitelo, houve missa celebrada por D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, que no momento proprio da cerimonia fez uma homilia. A capela encheu-se por completo.

A's 11 horas, efectuou-se a primeira reunião presidida pelo sr. engenheiro João Carlos Alves, que foi assistido pelo conego dr. Avelino Gonçalves e secretariado pelos srs. dr. Leonel Ribeiro e conde das Alcaçovas. Os trabalhos prosseguiram até ás 13 e ás 16 horas, havendo nova reunião, na qual se estudaram diversos problemas da expansão da acção Catolica em Portugal.

Amanhã efectuaram-se as reuniões dos conselhos gerais dos organismos especializados da Liga dos Homens da Acção Catolica, marcadas para as 10 e 30 e 16 horas.

Os grupos folcloricos de Valpaços

na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a assistencia de centenas de trasmontanos, realizou-se esta tarde uma interessante festa para homenagear os grupos folcloricos que vieram tomar parte na «Velada de Valpaços», e que ontem se exibiram na Sociedade de Geografia. A festa de hoje foi presidida pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que foi apresentado á assistencia pelo sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da Casa de Trás-os-Montes.

Os grupos folcloricos exibiram em seguida, as suas danças e cantares, que foram aplaudidos pelas numerosa e selecta assistencia. Durante os intervalos fez-se ouvir a orquestra popular dos gaiteiros de Pedome. Por fim, seguiu-se um animado baile.

Gremio de Drogarias e Perfumarias

Acabou a hora adiantada da noite a assembleia geral do Gremio Concelhio de Drogarias e Perfumarias, que teve extraordinaria afluencia de socios e nomeou para a sua direcção os srs. Manuel dos Santos Leite, Jorge Augusto Moura e Joaquim Narciso Freire; para a assembleia-geral os srs. Machado Marques, Antonio Santos Beljo e Carlos de Oliveira; e para o conselho do Gremio os srs. Henrique Castillo, A. Pereira da Silva, Firmino Morgado, Francisco da Fonseca, Domingos Pereira Bento e José Rocheta.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Passa amanhã o 12.º aniversario do falecimento do comandante Alfredo Gomes Raposo, dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa. Para comemorar esta data, o corpo activo, foi hoje, de manhã, ao cemiterio dos Prazeres depôr um ramo de flores no jazigo onde repousam os restos mortais daquele que em vida foi seu socio benemerito, desvelado protector e valoroso comandante.

Exactores da Fazenda Publica

Estão a pagamento os juros de caução dos exactores de Fazenda Publica relativos aos primeiro e segundo semestres do ano economico de 1943. Os interessados deverão receber as respectivas importancias até ao dia 14 de fevereiro.

Instituto Industrial de Lisboa

Por proposta do conselho escolar, foi nomeado professor interino do 3.º grupo de cadeiras do Instituto Industrial de Lisboa o sr. eng. Antonio José Martins Galvão, assistente extraordinario do mesmo estabelcimento de ensino.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Para se facilitar a deslocação das pessoas que frequentam as sessões do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, foi deliberado que as mesmas se realizem ás quartas-feiras, dia em que circulam os automoveis particulares.

CASA DA AFRICA PORTUGUESA

Reuniu-se a comissão directiva da Casa dos Naturais da Africa Portuguesa. Foi resolvido convocar, para breve, uma assembleia magna perante a qual a comissão dê conta dos trabalhos já realizados.

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

A derrota *da Alemanha* significaria a perda da civilização — afirmou Hitler

(Continuação da 1.ª pag.)

tanicos ditem os seus objectivos e, em segundo lugar, no caso de uma vitoria do bolchevismo, os tristes restos da Europa já não poderão continuar a lutar sob o comando inglês contra esse colosso euro-asiatico da U. R. S. S. dominando a Europa, e isso tanto mais quanto é certo que as vantagens militares de uma tal luta não podem ser encaradas favoravelmente senão por um imbecil completo.

Além disso, todos os europeus sabem que, em tal caso, alguns pequenos Estados da Europa Ocidental que têm ainda talvez uma sobrevivencia passageira teriam unicamente a honra de suportar por si proprios como acontece agora com os canadianos, os australianos, os neozelandeses e os sul-africanos, o fardo dos sacrificios para conservar o dominio britanico e poupar vidas inglesas. Uma coisa é certa nesta guerra: não haverá senão um vencedor que será, ou a Alemanha ou a União Sovietica. A vitoria da Alemanha equivaleria á conservação da Europa. A vitoria da Russia, á sua destruição. E isto é tão verdade que os ingleses ainda não totalmente embrutecidos o comoreendem perfeitamente.

Os Estados Unidos e a Inglaterra serão capazes de se defender contra o bolchevismo?

Hitler continuou:

«Se a-pesar disso se continua a falar com uma ripocrisia tipicamente britanica, deixando subentender que outros seriam os vencedores, isso vem unicamente do facto que os fautores da guerra de Londres não vêem nenhuma possibilidade de se desembaraçarem das suas proprias tramas, e que qualquer recuo lhes é impedido devido á politica interna, pelos instigadores judaicos que manobram nos bastidores. Por essa razão, o problema não se põe mais para a Inglaterra e para os Estados Unidos se tencionam depois da guerra combater o bolchevismo. Trata-se de saber se são capazes de se defenderem no seu proprio territorio contra o bolchevismo. O que a Europa pode esperar praticamente das promessas de auxilio dos britanicos patenteia-se por forma surpreendente com a atitude anglo-americana relativamente á sorte da Polonia, da Finlandia, dos Estados bálticos e de todo o sueste europeu.

Devido á promessa sem escrupulos de auxilio á Polonia, precipitou-se esse país na guerra contra a Alemanha devido á mentirosa afirmação de ser obrigada a salvar outros Estados contra a Alemanha; impuseram-se-lhes emprestimos de assistencia para agora ficarem abandonados, com discursos fantasistas. Na realidade, são obrigados a sacrificar esses países não porque seja essa a vontade de cada inglês, isoladamente mas porque a Inglaterra é incapaz de impedir essa evolução no caso de uma vitoria bolchevista. Mais: porque não podem adoptar, devido á sua propria situação contaminada pelo bolchevismo, outra politica e ainda menos executá-la com exito. Além disso, cada Estado que como a Inglaterra se entregou ao judaismo sucumbirá cedo ou tarde a essa peste, a menos que se levante no ultimo minuto para se desembaraçar com energia desse microbio. A intenção que possa haver de conseguirem uma cohabitação pacifica ou mesmo uma compensação dos proprios interesses com os interesses dos fermentos deste principio de decomposição, não é outra coisa senão a esperança de que o corpo humano assimile o microbio da peste.

No caso duma vitoria moscovita a nação alemã seria exterminada

«O problema de salvação dos Estados europeus e por conseguinte da Europa será resolvido exclusivamente pelo povo nacional-socialista alemão e seu exercito, bem como pelos seus aliados.

«No caso de uma derrocada do Reich, nenhum Estado europeu poderá opôr resistencia eficaz a esta nova invasão dos hunos. Isto é sabido no Kremlin. Tambem no caso de uma vitoria moscovita, a sorte reservada á nação alemã será a de uma exterminação completa pelo bolchevismo, nem que mais não seja por simples precaução. Além disso, o judaismo internacional confessa abertamente ser este o seu objectivo. E' completamente indiferente que os protagonistas judaicos desta teoria se encontrem na Inglaterra, ou America, ou nos diversos Estados europeus, ou ainda na sua central de Moscovo. E' indiferente tambem que homens de Estado europeus ou não reconheçam este facto ou se recusem a tomá-lo em consideração. E' indiferente, antes de tudo, que se acredite em que qualquer país possa neutralizar os chefes judaicos cultivados no seu proprio solo, lisonjeando-os mesquinhamente. No caso de uma derrota alemã, a sorte dos Estados do norte do centro e do sul da Europa decidir-se-ia em pouco tempo, e a oeste aconteceria o mesmo. Ao fim de dez anos, o velho continente civilizado teria perdido todos os aspectos essenciais da sua vida, a imagem tão querida a todos de uma evolução de mais de 2.000 anos. No dominio das artes e das ciencias seriam suprimidos os povos portadores dessa civilização e os representantes dum escol espiritual das nações seriam enviados para as florestas e pantanos da Siberia, a não ser que fôssem antes liquidados. O judaismo festejaria então na Europa destruida o seu triunfo.

«O facto de o povo alemão ser capaz de conduzir esta guerra fatidica e decisiva para a sua salvação e para a do continente europeu deve-o á Providencia Divina, que depois de uma longa luta pelo poder permitiu a vitoria triunfal do Nacional-Socialismo. Nesse dia, 30 de janeiro de 1933, sem a revolução nacional-socialista, sem o seu trabalho gigantesco de depuração interna e levantamento, não existiria hoje na Europa nenhum factor capaz de se opôr ao colosso bolchevista. Com efeito, a antiga Alemanha estava doente e enfraquecida pela infecção judaica a tal ponto que não podia pensar em dominar o perigo bolchevista no seu proprio territorio e ainda menos defender-se dele no exterior. A ruina economica provocada, como noutros países, pelo judaismo, a redução ao desemprego de milhões de alemães, a destruição da agricultura, do comercio e da industria preparavam sistematicamente a derrocada interna. Este programa era sustentado pela conservação do estado de classes que perdera toda a sua razão de ser e que não podia servir para transformar em odio o bom senso das grandes massas, para poder assim utilizá-las como instrumento benevolo da revolução bolchevista. Mobilizando o escravo proletario, podia-se esperar que seria reduzido á condição de besta de carga depois de ter sido destruida a inteligencia nacional. Se o processo de revolução bolchevista, no interior da Alemanha, não se tivesse traduzido por um exito completo, o Estado democratico de Weimar colocado em face das missões actuais teria equivalido a uma aparição ridicula e sem força. Para se poder compreender esta explicação devia-se por conseguinte resolver problemas não só politicos mas principalmente sociais e economicos. O nacionalismo, começando há onze anos a realizar o seu programa, conseguira no ultimo momento realizar um Estado capaz, no interior e no exterior, de desempenhar esta missão europeia que na antiguidade a Grecia assumiu contra os persas, Roma contra os cartagineses e mais tarde o Ocidente contra as invasões de leste.

As quatro grandes tarefas perante as quais se encontrou o Reich

Por isso nos encontramos em 1933 perante quatro grandes tarefas entre muitas outras de cuja solução dependia não só o futuro do Reich mas tambem a salvação da Europa e, possivelmente, de toda a civilização humana.

Em primeiro lugar: Resolvendo os problemas sociais, a Alemanha deveria recuperar a paz social perdida, isto é, suprimir os elementos de cisão burguesa e do proletariado em todos os seus numerosos fenomenos e substitui-los por uma comunidade nacional. O apêlo á razão devia completar-se pela eliminação energica dos maus elementos em todos os Partidos.

Em segundo lugar, a unificação social do povo completar-se-ia pela unificação nacional, isto é, o organismo do Estado desmantelado, sob o ponto de vista politico como sob o ponto de vista geografico, devia dar lugar ao Estado Nacional-Socialista, que tinha uma estrutura e uma direcção capazes de sustentar com exito os ataques e as provações, ainda as mais pesadas no futuro.

Em quarto lugar, para poder garantir com lidamente sob o ponto de vista nacional e sob o ponto de vista politico tinha a missão de criar imediatamente um exercito que pelo seu espirito, pelo seu moral, pela sua força numerica e pelo seu armamento material, podia fazer face ás exigencias de defesa do país; como o mundo inteiro declinou todos os oferecimentos alemães para uma limitação do armamento, a Alemanha tinha de organizar, por conseguinte, a sua propria defesa.

Em quarto lugar, para poder garantir com exito a sua existencia na Europa a Alemanha tinha de reunir todos os paises habitados por alemães fazendo parte de espaços que dependiam há mais de um milenio do Imperio alemão e que são indispensaveis sob o ponto de vista etnografico e economico á existencia do Reich. Isto é, para a sua defesa politica e militar. Só a solução de todas estas missões poderia encontrar-se na origem da organização de um Estado capaz, internamente, de conduzir a luta para a sua propria defesa e existencia da comunidade dos povos europeus».

O Fuehrer traçou em seguida o quadro da Alemanha antes e depois do movimento nacional-socialista, afirmando que «a guerra mundial de 1939 entra na Historia como uma repetição gigantesca do processo de 1924 contra o Partido».

A luta terminará com a vitoria do Grande Reich alemão

E a terminar o seu discurso, afirmou:

«O caminho, desde a visão do soldado meio cego de 1918 até á realização do Estado nacional-socialista, era bem mais longo e mais dificil que o caminho da Alemanha actual para a vitoria definitiva. Todos os nacionais-socialistas têm a certeza de que a vitoria pertencerá á Alemanha nesta luta contra os criminosos assaltantes do ocidente e do oriente. Não só os soldados da frente mas tambem os que lutam na patria são a garantia dessa vitoria. A tentativa dos nossos adversarios de aniquilar o povo alemão e o Reich com bombas explosivas e incendiarias servirá apenas para confirmar a sua união e para o converter num Estado inatacavel destinado pela Providencia para formar a Historia da Europa nos proximos seculos.

«O duodecimo anivesario da reorganização do nosso povo imporá á frente de batalha e á patria as mais pesadas provas. A tempestade poderá desencadear-se nessa fortaleza, mas virá o dia em que o Sol, atravessando as nuvens sombrias, brilhará sobre aqueles que cumpriram o seu dever com perseverança e inquebrantavel fidelidade, não obstante todos os ataques diabolicos do adversario. Esta luta terminará com a vitoria do Grande Reich alemão.—(D. N. B.).

ROOSEVELT CONVIDA os americanos A MAIOR ESFORÇO DE GUERRA

NOVA YORK, 30 — O Presidente Roosevelt fez ontem á noite um discurso pela radio, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

O presidente insistiu em que o povo americano devia estar disposto a suportar maior esforço, comprando mais titulos de guerra, auxiliando assim a encurtar o tempo para obter a vitoria.—(U. P.).

Hitler discursando

A campanha da Russia

(Continuação da página central)

de ponte de Nettuno o inimigo continuou ontem na espectativa. Fizeram-se prisioneiros. A aviação atacou navios inimigos ao largo de Nettuno, afundando 1 contratorpedeiro e 2 navios de carga.

Importantes formações da aviação alemã atacaram de novo Londres, a noite passada. Observaram-se na cidade vastos incendios e fortes explosões».—(D. . B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30 — Comunicado: «A nordeste e leste de Volosovo, as tropas da frente de Leninegrado, prosseguindo nas suas operações ofensivas, ocuparam mais 46 povoações entre as quais figuram Turnovo, Bolshiyoporki, Malayekoporki, Vasinovo, Yuryeve, Koporje, Zakaznnanye, Zarinskeye, Batrakovo, Faleloyeve, Bolshyeozherkitsy, Zagoritsy e as grandes estações ferroviarias de Koporye e Vruda. O inimigo teve 5.600 mortos e milhares de feridos. Fizemos 1.341 prisioneiros e apreendemos muito material. Num sector exterminámos um batalhão alemão de infantaria que recusou a rendição. Ao sul de Leninegrado estão ameaçadas de cêrco muitas centenas de milhares de soldados alemães, devido ao rapido movimento dos exercitos russos. A oeste de Viliki-Luki, as nossas tropas, depois de ocuparem a cidade e importante entroncamento ferroviario de Novosokolniki, 40 kms. ao norte de Nevel, proseguiram no seu avanço. Fizemos 900 prisioneiros. Na batalha de Novosokolniki liquidámos quasi por completo uma divisão alemã. A oeste, sudoeste e sul de Gatchina, ocupámos mais 42 localidades habitadas. O inimigo teve mais de 4.000 baixas e abandonou muito material. As nossas tropas, no seu avanço em direcção á fronteira da Estónia, e á cidade e importante entroncamento ferroviario de Luga, ocuparam 80 povoações. Exterminámos 3 batalhões mixtos alemães de infantaria e tanques. No sector do rio Bug, a leste de Vinitza, avançámos 6 kms. e libertámos numerosas povoações. O inimigo teve 1.000 mortos e fizemos 789 prisioneiros. A oeste de Novgorod, depois de sangrentos combates, ocupámos fortes linhas entrincheiradas inimigas e cercámos alguns milhares de soldados alemães que terão de render-se ou serão exterminados. Ao norte de Kristinovka os nossos exercitos apoderaram-se de 14 povoações. No sector de Kertch prossegue a nossa ofensiva e abrimos novas brechas nas poderosas fortificações inimigas, pelas quais se precipitaram as nossas unidades blindadas. O inimigo teve 1.880 mortos e fizemos 973 prisioneiros».—(U. P.).

ARCADIA
Grande exito da bailarina PEPITA NARVAEZ
MARGARY and FRANCIS
na fantasia «Bailando sem ritmo»
2 ORQUESTRAS: «OS VAGABUNDOS» e «ALMEIDA CRUZ»
Hoje e Amanhã — Chás dançantes — Telef. 28891

CAMEL CIGARETTES
! SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

Uma defesa permanente contra as bactérias, terá V. Ex.ª na bôca se usar:
Sulfadentina
A UNICA PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA